



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA 2018

Cecilio Stankowski Bobrzyk

Diabetes na Atenção Básica: conhecendo o perfil e as ações voltadas para o autocuidado

Florianópolis, Março de 2023

Cecilio Stankowski Bobrzyk

Diabetes na Atenção Básica: conhecendo o perfil e as ações
voltadas para o autocuidado

Monografia apresentada ao Curso de Especialização na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Carolina Abreu Henn de Araújo
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Buchele Assis

Florianópolis, Março de 2023

Cecilio Stankowski Bobrzyk

Diabetes na Atenção Básica: conhecendo o perfil e as ações voltadas para o autocuidado

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Buchele Assis
Coordenadora do Curso

Carolina Abreu Henn de Araújo
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2023

Resumo

Introdução: a Diabetes é uma doença causada pela produção insuficiente ou má absorção de insulina, hormônio que regula a glicose no sangue e garante energia para o organismo, dessa forma as taxas de glicemia aumentam e causam complicações em diversos órgãos: coração, rins, olhos e nervos. A melhor forma de prevenir esta doença é praticando atividades físicas regularmente, mantendo uma alimentação saudável e evitando consumo de álcool, tabaco e outras drogas. **Objetivos:** investigar o número de casos diagnosticados com diabetes mellitus e acompanhar/discutir o tratamento medicamentoso/dietético, bem como os cuidados de saúde praticados pelos pacientes, propondo ações permanentes e transformadoras que venham de encontro com a realidade local. **Metodologia:** durante a pesquisa, foram analisadas informações obtidas pelos agentes comunitários de saúde, da farmácia básica municipal e através das consultas médicas, na intenção de identificar o perfil da população com diabetes mellitus, verificando os dados, observa-se que a grande maioria dos pacientes diabéticos são idosos do sexo masculino e com baixo nível de escolaridade e a grande maioria faz uso de medicamentos orais. Para isso, pensou-se nas seguintes atividades: consulta ao prontuário eletrônico e-sus, verificação de registros de grupos de educação em saúde realizados pela equipe de saúde, averiguação da prescrição de medicamentos; realização de controle glicêmico; diálogo com pacientes portadores de DM e seus familiares; visitas domiciliares. Serão realizadas durante os meses de agosto e setembro de 2020, semanalmente, durante as consultas e revisão dos documentos. **Resultados esperados:** espera-se produzir conhecimento para os profissionais de saúde, para os pacientes e familiares, referente ao tratamento da diabetes mellitus, cuidados em saúde e medidas de prevenção, proporcionando mais autonomia, redução de complicações relacionadas a diabetes e conseqüentemente melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Diabetes Mellitus, Saúde do Idoso

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos Específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS ESPERADOS	17
	REFERÊNCIAS	19

1 Introdução

O município de Guarani das Missões/RS conta com três equipes de Estratégia Saúde da Família perfazendo 100% de cobertura. A equipe a ser estudada será a Unidade Básica de Saúde ESF Santa Teresa que é composta por um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma auxiliar de enfermagem, 05 agentes comunitários de saúde, uma servente e uma recepcionista.

Esta Unidade está situada no bairro Santa Teresa, que facilita o acesso da população adscrita para esta área, sua estrutura física é bastante ampla, com várias salas e espaços para todos os profissionais envolvidos.

A organização da equipe na gestão do cuidado está inserida nos atendimentos na unidade de saúde e no acompanhamento das famílias através das visitas domiciliares e grupos em saúde. A equipe organiza os atendimentos através de agenda (fazendo um planejamento mensal), também com atendimentos para a demanda espontânea e contamos com a participação da equipe NASF semanalmente e da educadora física.

No momento em virtude da pandemia do Corona vírus, estamos priorizando atendimentos para as gestantes, pacientes sintomáticos respiratórios e para reavaliação de receitas de medicamentos de uso contínuo.

A base da economia do município é o setor primário, onde grande parte dos agricultores são pequenos proprietários com o cultivo de soja, milho, trigo, linhaça, girassol e canola. A pecuária é difundida pela criação de suínos, bovinos de corte, destacando-se a bovinocultura de leite, que hoje é considerada a segunda atividade econômica do meio rural. Também conta-se com pequeno comércio que contribui para a disponibilidade de emprego e renda.

As construções de moradias são de alvenaria ou de madeira e o saneamento básico é em perímetro rural, com água de poço artesianos e fossa, e em perímetro urbano a água é tratada pela corsan e fossa. A energia elétrica está presente em 99% das residências.

O município de Guarani das Missões tem uma população estimada em 7.614 habitantes. A taxa de população entre 2000 e 2010 foi de 1,02%, enquanto que no Brasil foi de 1,17%.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 5,5 anos na última década, passando de 71,3 anos, em 2000, para 76,8 anos, em 2010.

A taxa de fecundidade que é de 1,6 número que vem em declínio assim como a taxa de mortalidade infantil.

De acordo com os dados obtidos pela equipe e pelos sistemas de informação (e-sus, IBGE), observa-se que a maior parte da população atendida pela saúde, em torno de 60%

(sessenta por cento), estão na faixa etária superior 60 anos de idade sendo que a maioria faz uso contínuo de medicações.

Os problemas de saúde prevalentes nos atendimentos da equipe ESF Santa Teresa estão relacionados a doenças crônicas como: diabetes mellitus (DM), hipertensão arterial sistêmica (HAS) e dores osteoarticulares.

Conhecer melhor as condições de saúde da comunidade serve como estratégia de planejamento, responsabilidades e comprometimento entre usuário, família e todo o sistema de saúde envolvido.

Verificando as necessidades de saúde da comunidade onde atuo, de acordo com a alta prevalência dessa patologia no território, a escolha do problema a ser trabalhado neste projeto será a diabetes mellitus justificado pela necessidade de uma busca mais detalhada e atualização dos dados sobre tratamento e cuidados de saúde da população frente a esse diagnóstico, além disso, é grande o desafio da prevenção das consequências relacionadas a esta doença na saúde dos pacientes, tais como: amputação de pés, medicalização desnecessária, problemas de cicatrização e oculares, entre outros.

A análise desse estudo servirá como ferramenta para a programação e organização das ações em saúde possibilitando cada vez mais a melhoria das condições de saúde dos usuários e melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Investigar o número de casos diagnosticados com diabetes mellitus e acompanhar/discutir o tratamento medicamentoso/dietético, bem como os cuidados de saúde praticados pelos pacientes, propondo ações permanentes e transformadoras que condizem com a realidade local.

2.2 Objetivos Específicos

- Identificar o perfil populacional com diagnóstico de diabetes mellitus como: idade, sexo, escolaridade, cuidados com os pés e com a dieta, e a frequência de atividade física;
- Conhecer dados fidedignos frente ao tratamento medicamentoso e dietético da diabetes mellitus e controle glicêmico;
- Investigar as dificuldades no autocuidado relacionados a diabetes mellitus;
- Produzir informações para a equipe, para os pacientes e familiares referente ao tratamento da diabetes mellitus e cuidados de prevenção.

3 Revisão da Literatura

Pensando em Diabetes como um problema em saúde pública, logo nos deparamos com a Atenção Primária em Saúde, conforme (SAÚDE, 2020), a Atenção Primária é o primeiro nível de atenção em saúde e se caracteriza por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades.

Segundo a Organização Pan-americana da Saúde (OPAS), existe epidemia dessa doença em curso (ORGANIZATION, 2003). Em 1985, eram 30 milhões de pacientes no mundo todo; em 2000 foram notificados 177 milhões de casos, devendo esse número aumentar para 370 milhões até 2030 (S et al., 2004). Já no Brasil, existem atualmente, mais de 13 milhões de pessoas vivendo com a doença, o que representa 6,9% da população nacional. A Diabetes é uma doença causada pela produção insuficiente ou má absorção de insulina, hormônio que regula a glicose no sangue e garante energia para o organismo, dessa forma as taxas de glicemia aumentam e causam complicações em diversos órgãos: coração, rins, olhos e nervos. A insulina é um hormônio que tem a função de quebrar as moléculas de glicose(açúcar) transformando-a em energia para manutenção das células do nosso organismo (SBD, 2007).

A melhor forma de prevenir é praticando atividades físicas regularmente, mantendo uma alimentação saudável e evitando consumo de álcool, tabaco e outras drogas. Comportamentos saudáveis evitam não apenas o diabetes, mas outras doenças crônicas, como o câncer. (BRASIL, 2020)

Sendo assim, a Diabetes se apresenta de duas formas:

Tipo 1 - Sabe-se que, via de regra, é uma doença crônica não transmissível, hereditária, que concentra entre 5% e 10% do total de diabéticos no Brasil. Cerca de 90% dos pacientes diabéticos no Brasil têm esse tipo. Ele se manifesta mais frequentemente em adultos, mas crianças também podem apresentar.

O diabetes tipo 1 aparece geralmente na infância ou adolescência, mas pode ser diagnosticado em adultos também. Pessoas com parentes próximos que têm ou tiveram a doença devem fazer exames regularmente para acompanhar a glicose no sangue. O tratamento exige o uso diário de insulina e/ou outros medicamentos para controlar a glicose no sangue. A causa do diabetes tipo 1 ainda é desconhecida e a melhor forma de preveni-la é com práticas de vida saudáveis (alimentação, atividades físicas e evitando álcool, tabaco e outras drogas).

Tipo 2 - O diabetes tipo 2 ocorre quando o corpo não aproveita adequadamente a insulina produzida. A causa do diabetes tipo 2 está diretamente relacionado ao sobrepeso,

sedentarismo, triglicerídeos elevados, hipertensão e hábitos alimentares inadequados. Por isso, é essencial manter acompanhamento médico, atividade física, acompanhamento nutricional e também tratar outras doenças, que podem aparecer junto com o diabetes.

Quanto aos sintomas da Diabetes, pode-se dizer que:

Sintomas do diabetes tipo 1: Fome frequente; Sede constante; Vontade de urinar diversas vezes ao dia; Perda de peso; Fraqueza; Fadiga; Mudanças de humor; Náusea e vômito.

Sintomas do diabetes tipo 2: Fome frequente; Sede constante; Formigamento nos pés e mãos; Vontade de urinar diversas vezes; Infecções frequentes na bexiga, rins, pele e infecções de pele; Feridas que demoram para cicatrizar; Visão embaçada.

Já em relação aos fatores de risco da diabetes, podem ser destacados: • grande quantidade de gordura abdominal - em homens, cintura com mais de 102cm e, nas mulheres, maior que 88cm; • baixo HDL (bom colesterol) - Em homens, menos que 40mg/dl, e nas mulheres, menos do que 50mg/dl; • triglicerídeos elevados (nível de gordura no sangue) - 150mg/dl ou superior; • pressão sanguínea alta - 135/85 mmHg ou superior ou se está utilizando algum medicamento para reduzir a pressão; • glicose elevada - 110mg/dl ou superior.

É importante destacar que ter três ou mais dos fatores citados é um sinal da presença da resistência insulínica. Esta resistência significa que mais insulina do que a quantidade normal está sendo necessária para manter o organismo funcionando e a glicose em níveis normais. Para a maioria das pessoas, o desenvolvimento da síndrome aumenta com o envelhecimento.([MARTINI et al., 2016](#))

A diabetes no idoso é frequentemente assintomática, o quadro clínico clássico de poliúria e polidipsia pode não ser o mais encontrado nessa faixa etária, sendo o diagnóstico definido muitas vezes em exames de rotina ou internações hospitalares. A diabetes é uma doença comum e sua incidência aumenta com a idade. É uma importante causa de incapacidade no idoso em virtude de suas complicações, como a insuficiência renal, as amputações, a cegueira e a doença cardiovascular, além de alta mortalidade. No idoso, a diabetes se manifesta como um achado casual em doenças intercorrentes, particularmente infecções, ou pelo surgimento de complicações, como cerebrovasculares, Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e arteriopatia periférica, ou em exame de rotina. De forma menos frequente, pode manifestar-se com os clássicos sintomas de polidipsia, poliúria, aumento do apetite, fadiga, visão turva, infecção de resolução lenta e impotência (em homens).(MARTINI et al., 2016).

Desta maneira, considerando a repercussão na saúde dos indivíduos que possuem diabetes, e tendo em conta o aumento da demanda pelos serviços médicos, e alta prevalência desta doença na comunidade, definiu-se como problema de intervenção, investigar o número de casos diagnosticados com diabetes mellitus e acompanhar/discutir o tratamento medicamentoso/dietético, bem como os cuidados de saúde praticados pelos pacientes,

propondo ações permanentes e transformadoras que condizem com a realidade local.

4 Metodologia

Como visto anteriormente, esta intervenção terá como público -alvo pessoas com Diabetes Mellitus tipo I e tipo II, que fazem parte da área adscrita para a equipe de saúde Estratégia Saúde da Família Santa Teresa no município de Guarani das Missões/RS.

Para a obtenção dos dados, pensou-se nas seguintes ações com o auxílio dos seguintes servidores:

A produção dos dados será realizada gradualmente, conforme o desenvolvimento das ações propostas, durante o contato com a equipe de saúde, com o usuário e acesso aos meios de registros nos prontuários eletrônicos e outros documentos.

O trabalho proposto será desenvolvido na equipe de saúde Estratégia Saúde da Família Santa Teresa, localizada na rua Bairro Santa Teresa - Guarani das Missões. A equipe é composta por: um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma auxiliar de enfermagem, 05 agentes comunitários de saúde, uma servente e uma recepcionista. Esta Unidade de Saúde atende 1/3 da população do município, o que favorece o acesso da população adscrita nesta área.

As intervenções do projeto serão desempenhadas durante os meses de agosto e setembro de 2020, semanalmente, durante as consultas e revisão dos documentos.

Consulta ao prontuário eletrônico e-sus	Médico
Verificação de registros de grupos de educação em saúde realizados pela equipe de saúde	Enfermeira
Averiguação da prescrição de medicamentos;	Médico
Realização de controle glicêmico;	Equipe de Enfermagem
Diálogo com pacientes portadores de D.M. e seus familiares;	Médico e equipe de enfermagem
Visita domiciliar;	Médico e Agentes Comunitários de Saúde

5 Resultados Esperados

RESULTADOS ALCANÇADOS:

Nesta etapa da pesquisa, foram analisadas as informações obtidas pelos agentes comunitários de saúde e da farmácia básica municipal, na intenção de identificar o perfil da população com diabetes mellitus, onde constaram os seguintes resultados:

Ao verificar os dados, observa-se que a grande maioria dos pacientes diabéticos são idosos do sexo masculino e com baixo nível de escolaridade.

Esses resultados expressam que a Diabetes Mellitus acomete em sua grande maioria pacientes acima de 60 anos de idade e em virtude do perfil demográfico do município de Guarani das Missões, essa população apresenta baixa escolaridade, o que dificulta a adesão ou entendimento do tratamento.

Também verifica-se que essa população não têm o hábito de praticar alguma atividade física, as 44 pacientes que estão realizando algum exercício são aquela que frequentam as academias de saúde e em sua totalidade são mulheres.

No decorrer da pesquisa, será investigado o uso de medicamentos, controle glicêmico, cuidados com a dieta e com os pés e as dificuldades referente ao tratamento e medidas de prevenção.

Espera-se produzir conhecimento para os profissionais de saúde, para os pacientes e familiares, referente ao tratamento da diabetes mellitus, cuidados em saúde e medidas de prevenção, proporcionando mais autonomia, redução de complicações relacionadas a diabetes e conseqüentemente melhor qualidade de vida.

Cuidar da saúde, estimular o diálogo entre profissionais e pacientes e incentivar cuidados e prevenção é o que se destaca nesse projeto, especialmente por se tratar de um problema de saúde pública prevalentes em nossa comunidade.

População estudada	550 pacientes diabéticos	100%
Faixa etária	60 anos ou mais	95,0%
Sexo	220 sexo feminino 330 sexo masculino	40,0% 60,0%
Nível de escolaridade	539 apresentam ensino fundamental incompleto	98,0%
Praticantes de atividade física	44 pacientes praticam atividade física	00,08%

Referências

- BRASIL, M. da Saúde do. *Diabetes*. 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/diabetes>>. Acesso em: 15 Jun. 2020. Citado na página 13.
- MARTINI, J. G. et al. Atenção integral à saúde do idoso: medicina. Santa Catarina, n. 2, 2016. Curso de Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica, UFSC. Cap. 1. Citado na página 14.
- ORGANIZATION, W. W. H. *Diet, nutrition and the prevention of chronic diseases*. Genebra: World Health Organization, 2003. Citado na página 13.
- S, W. et al. Estimates for the year 2000 and projections for 2030. *Diabetes Care*, p. 1047–1050, 2004. Citado na página 13.
- SAÚDE, B. Ministério da. *atencao-primaria*. 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/atencao-primaria>>. Acesso em: 15 Jun. 2020. Citado na página 13.
- SBD, S. B. de D. *Tratamento e acompanhamento do diabetes mellitus: diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes*. São Paulo, S.P.: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2007. Citado na página 13.